

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): KARLA ULISSES LIMA, JULIANA TEIXEIRA ANTUNES, LANUZA BORGES OLIVEIRA, HENRIQUE ANDRADE BARBOSA, RENE FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, JULIANA ANDRADE PEREIRA, CARLA SILVANA DE OLIVEIRA E SILVA

ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Resumo

A saúde do trabalhador é definida como processo de saúde e doença de um grupo de seres humanos. Em relação aos riscos que estes trabalhadores podem estar expostos estão os ergonômicos, psicossociais, mecânicos, físicos, químicos e, sobretudo os biológicos, muitas vezes o trabalhador não tem conhecimento destes riscos e não sabe como preveni-los. Objetivou-se analisar os acidentes de trabalho na equipe de enfermagem. Encontrou-se 212 estudos, sendo o maior número de publicações na base SCIELO (61 %). Após análise, percebeu-se que a equipe de enfermagem é bastante afetada pelos acidentes de trabalho, e que os materiais perfurocortantes são os principais vilões nesse sentido, e o material biológico se faz bastante presente nos acidentes com esse tipo de material. Concluiu-se que assim como os profissionais de saúde devem ter a ciência dos cuidados em seu local de serviço, as instituições de saúde devem cumprir suas obrigações visando à proteção dos funcionários.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho; Notificação de acidentes de trabalho; Saúde do trabalhador.

Introdução

Os riscos ocupacionais são compreendidos como riscos para a saúde ou a vida do trabalhador decorrente de seus exercícios ocupacionais (JAKOBI, 2008). De acordo com Ribeiro; Shimizu (2007) na época antes de Cristo, nos impérios greco-romanos, as doenças no serviço já ocorriam entre os servos e escravos. No Brasil, essa preocupação é mais recente sendo traduzida pela lei promulgada em 15 de Janeiro de 1919, e no trabalho da enfermagem a partir da década de 1980. Os possíveis fatores dos acidentes de trabalho na equipe de enfermagem podem estar relacionados à indisponibilidade inadequada dos equipamentos de proteção individual (EPI), sobrecarga de serviço, ausência de capacitação quanto à utilização correta das medidas de biossegurança existentes a serem realizadas, bem como do próprio sentimento de invulnerabilidade e do hábito errado de re-encapar as agulhas contaminadas por parte de alguns funcionários. Os principais fatores atribuídos à ocorrência dos acidentes com materiais perfurocortantes são: o descarte em locais inadequados ou em recipientes superlotados, transporte ou manipulação de agulhas desprotegidas e desconexão da agulha da seringa, mas ainda destacou-se como principal causa associada o re-encape de agulhas.

Material e métodos

Trata-se de uma revisão integrativa, sobre o Acidente de Trabalho na Equipe de Enfermagem. As base de dados utilizadas neste estudo foram SciELO e LILACS. Os descritores estabelecidos foram: Acidente de trabalho, notificação de acidente de trabalho, saúde de trabalhador. Os critérios de inclusão foram os artigos completos disponíveis na base de dados em língua portuguesa, no ano de 2007 a 2016. Os critérios de exclusão foram artigos publicados que não abordassem a temática proposta pelo estudo. Na coleta de dados foram analisadas e posteriormente tabeladas as seguintes informações: títulos do artigo, nome dos autores, ano de publicações, base de dados, revista publicada, objetivos, tipo de abordagem metodológica, local do estudo, sujeitos da pesquisa, principais resultados e discussão. No primeiro momento da busca, foram utilizados e analisados os descritores de forma separada, o que possibilitou encontrar um número significativo de publicações sobre o assunto proposto. Já no segundo momento, os descritores foram utilizados de forma combinada, a fim de se aproximar das produções científicas encontradas, ou seja, daquelas que poderiam contribuir para a elucidação dos objetivos apresentados. Após a identificação dos artigos, foi feita a leitura na íntegra para a construção do estudo, sendo excluídos artigos por serem duplicados nas bases de dados e por não responderem ao objetivo do estudo. Após essa seleção, foi aplicado o instrumento de coleta de dados, em seguida, realizaram-se as interpretações dos dados, e posteriormente a discussão.

Resultados e discussão

No estudo, foram encontrados 212 artigos no idioma português referentes ao tema pesquisado. Destes, apenas 18 se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa. Houve uma igualdade de publicações nos anos de 2007 a 2009 e 2011, cada um com um total de 22,2% das publicações e em 2010 esse número teve queda para 11,1%. Quanto à metodologia mais utilizada pelos autores dos estudos selecionados destaca-se a descritiva exploratória com 22,5%, seguida da descritiva quantitativa com 17%, e descritiva de caráter transversal com 11% e as demais seguiram um

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

padrão de 5,5%. Contudo percebe-se também que cada artigo opta por metodologias diferentes. Os acidentes com perfurocortantes são os que mais ocorrem nas instituições de saúde (Gomes, 2009). Os estudos corroboram de maneira a afirmar grande número de acidentes com materiais perfurocortantes, sendo que com agulha o registro foi de 68,2%, com scalp/gelco 22,7% e por fim pela lâmina de bisturi 4,5% (SIMÃO *et al.*; 2010). Em estudo realizado na cidade de São Paulo, das notificações dos acidentes com material biológico dos trabalhadores de saúde, 86% envolveram exposição percutânea e em 82% o sangue estava envolvido (SOUSA, CAMPOS, 2008). Os acidentes decorrentes dos materiais biológicos são os de maior evidência devido à exposição ao sangue e fluidos corpóreos que causam infecção, tais como o vírus da Hepatite B e C e o vírus da AIDS, e ainda podem ser letais. Essa contaminação ocorre de forma mais freqüente por via cutânea, em decorrência dos acidentes com materiais perfurocortantes (SIMÃO *et al.*; 2010). Os acidentes envolvendo material biológico merecem destaque e a exposição percutânea apareceu em 73% do total de estudos analisado. Em seguida, ficaram os acidentes decorrentes de mucosas (10%), exposição de pele íntegra (10%) e pele não íntegra (7%). Em 69,49% dos acidentes o material biológico apresentava sangue, em 9,32% havia fluido com sangue (SOUSA, CAMPOS, 2008). As principais causas dos acidentes na Equipe de Enfermagem podem estar diretamente ligadas a não observação de normas, imperícia, condições laborais inadequadas, instruções incorretas ou insuficientes, falhas na supervisão e orientação, ausência ou inadequação no uso de EPI (Silva *et al.*; 2010). O ato de “re-encapar agulhas” foi um relevante fator para acidentes percutâneos em profissionais de enfermagem.

Considerações finais

Conclui-se com este estudo que os acidentes de trabalho na equipe de enfermagem não ocorreu somente por erros dos trabalhadores de saúde, mas também devido a inadequação das condições de trabalho, falta de medidas de prevenção, sobrecarga de serviço, baixos salários, desmotivação, que implicam muitas horas de trabalho com poucas horas de descanso. A capacitação dos funcionários e a garantia de melhores condições de serviço, com diminuição das tarefas, aumento da contratação de funcionários e melhores salários, proporcionaria uma diminuição significativa dos acidentes de trabalho na equipe de enfermagem.

Referências bibliográficas

- Ribeiro EIJ, Shimizu HE. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. **Rev. Bras Enferm** . 2007. 18;60(5):535- 40.
- Jakobi HR. Mapa de risco ocupacional no Estado de Rondônia baseado em tecnologia de georeferenciamento [Dissertação]. Porto Velho (RO): Universidade Federal de Rondônia, 2008.
- Simão SAF, Soares CRG, Souza V, Borges RAA, Cortez EA. Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo Profissionais de Enfermagem de Unidade de Emergência Hospitalar. **Rev. Enferm UERJ**. 2010.
- Gomes AC, Agy LL, Malaguti SE, Canini SRMS, Cruz EDA; Gir,E. Acidentes ocupacionais com material biológico e equipe de enfermagem de um hospital-escola. **Rev Enferm UERJ**.2009 .
- Silva TR, Rocha SA, Ayres JA, Juliani CMC. Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital. universitário. **Rev Gaúcha Enferm** . 2010
- Sousa JV, Campos LF. Relato de experiência quanto à orientação deconduta frente a acidentes de trabalho com perfurocortantes e fluidosorgânicos. **Rev. Cogitare Enferm**. 2008.